

Movimento do porto cresce 21,8% no primeiro trimestre



DR

Porto da Figueira da Foz entre os que mais cresceram no primeiro trimestre do ano

●●● O Porto da Figueira da Foz cresceu 21,8% e 453 mil toneladas no primeiro trimestre de 2022, no movimento de mercadorias, em relação ao período homólogo do ano passado, anunciou o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Só foi superado pelo porto de Lisboa, que foi o “campeão” dos portos do continente no primeiro trimestre, com um crescimento de 26,4% e um total movimentado de 2,62 milhões de toneladas.

Isto no continente, porque nas regiões autónomas todos os portos considerados individualmente experimentaram crescimentos substanciais, em termos percentuais.

Sines manteve a maioria absoluta na movimentação de cargas, com um total de 10,51 milhões de toneladas, que todavia ficou

4,8% abaixo do primeiro trimestre do ano passado.

Leixões cedeu 3,9% em termos homólogos e ficou-se nos 3,26 milhões de toneladas. E Aveiro, que no ano passado foi fixando sucessivos máximos, desta feita perdeu 7,4% para 1,39 milhões de toneladas.

Maior crescimento comparativamente a 2019

Comparando com o primeiro trimestre de 2019, imediatamente anterior ao eclodir da pandemia em Portugal, o resultado global acumulado no final de março representou uma quebra de 5,5%. No entanto, o maior crescimento percentual, face ao primeiro trimestre de 2019, foi alcançado pelo porto da Figueira da Foz, com +12,8%.

Entre os portos principais, Lisboa, de novo, fez

o melhor resultado, com um crescimento de 6,7%, enquanto Leixões foi o mais castigado, com uma perda de 23,9%. O porto de Sines reduziu os volumes em 2,9%, Aveiro cresceu 5,6% e Setúbal recuou 20,2%.

Localizado na foz do rio Mondego, o Porto da Figueira da Foz tem 900 metros de cais com três terminais para movimentação de mercadorias, com armazenagem coberta e descoberta.

O Porto da Figueira da Foz encontra-se ao serviço dos diversos setores industriais da região, servindo o vasto “hinterland” económico da zona Centro e de Castela e Leão, em Espanha. Com excelente rede de acessibilidades rodo-ferroviárias promove a intermodalidade e incrementa a sua capacidade de oferta logística.

le| Daniel Pereira



ADEPTO SEMPRE FIEL À ACADÉMICA NUMA DAS ÉPOCAS MAIS NEGRAS

Em ano de descida de divisão, um adepto, Guilherme Imperial nunca deixou de acompanhar a equipa da Académica e assistiu a quase todos os jogos, em vários pontos do país > Pág 14



whatsapp 962107855
#diarioasbeiras
www.asbeiras.pt

DIÁRIO **as beiras** **LER EM PAPEL É SEGURO** [/diarioasbeiras](#) 124 482

SEGUNDA
13 jun. 2022
0,80 € (no incluído)

edição n.º 8758

diretor: Agostinho Franklin

Cortejo do Imperador de Eiras voltou à rua dois anos depois



Duas centenas de pessoas participaram na recriação do cortejo do imperador de Eiras, após dois anos de interregno. Este ano os imperadores foram Fausto Reis e Ana Cortez Vaz > Pág 4

DB-Ana Ferreira

Coimbra Café Santa Cruz e Ourivesaria Costa querem ser entidades de interesse histórico > Pág 7

Figueira da Foz FAP questiona post do presidente da Junta de Freguesia de Maiorca > Pág 8

Penacova Meio milhão para o Centro Interpretativo do Mosteiro do Lorvão > Pág 11

Desporto União 1919 vence Carapinheirense e conquista taça AFC > Pág 12



a nossa opinião, hoje, no Diário As Beiras



Mafalda Azenha

As festas da cidade devem manter o atual figurino? **SIM**



Marques de Almeida

Inteligência artificial nas empresas portuguesas?



Jorge Pimenta

Intraempreendedorismo



Ricardo Castanheira

Em nome da dignidade